



Notícia e Reportagem

O que é:

Enquanto a notícia nos diz no mesmo dia ou no dia seguinte se o acontecimento entrou para a história, a reportagem nos mostra como é que isso se deu. Tomada como método de registro, a notícia se esgota no anúncio; a reportagem, porém, só se esgota no desdobramento, na pormenorização, no amplo relato dos fatos.

O salto da notícia para a reportagem se dá no momento em que é preciso ir além da notificação – em que a notícia deixa de ser sinônimo de nota – e se situa no detalhamento, no questionamento de causa e efeito, na interpretação e no impacto, adquirindo uma nova dimensão narrativa e ética.

Porque com essa ampliação de âmbito a reportagem atribui à notícia um conteúdo que privilegia a versão. Se a nota é geralmente a história de uma só versão [...], a reportagem é por dever e método a soma das diferentes versões de um mesmo acontecimento.

[...] É fundamental ouvir todas as versões de um fato para que a verdade apurada não seja apenas a verdade que se pensa que é e sim a verdade que se demonstra e tanto que possível se comprova.

Lide **Informações** **Complementares** **Informações** **menos** **importantes**

Como se escreve uma notícia?

A pirâmide invertida ilustra a técnica tradicional de redação de notícias, que começa pelas informações mais importantes e segue com os complementos. Há dois tipos básicos de Lide (Manual de Redação da Folha de São Paulo):

- **o noticioso**, responde as questões principais em torno de um fato (o quê, quem, quando, como, onde, por quê)
- o não-factual**, que lança mão de outros recursos para chamar a atenção do leitor.

O que se pode dizer sobre a Notícia:

Quanto à situação de produção	Os leitores podem ser múltiplos ou desconhecidos; os jornais podem ser de grande circulação ou de circulação mais restrita, “sérios” ou
Quanto à situação de interação	O discurso construído é autônomo.
Quanto ao objeto	Tem-se enunciados mais referenciais e menos opinativos, já que relata fatos, acontecimentos, etc.
Quanto ao objetivo	A notícia visa informar os leitores o mais neutramente possível e com grande fidedignidade. Predomina a 3ª pessoa, posições e aferições subjetivas devem ser evitadas para que o próprio leitor faça sua avaliação. populares sensacionalistas. A notícia raramente vem assinada.
Quanto a temáticas e conteúdos	A notícia é o relato de transformações, de deslocamentos e de enunciações observáveis no mundo de interesse do leitor, por isso a necessidade de uma seleção prévia de fatos mais importantes que devem ser ordenados criteriosamente, sempre tendo em mente a tentativa de torna a leitura e a compreensão da notícia o mais fácil possível.

Título e subtítulo

O título é a chave. Para funcionar, precisa ter impacto. Sem impacto não chamará a atenção. Se não chamar a atenção, será inútil.

Como escrever um título

Procure sempre usar verbos nos títulos: eles ganham um impacto e expressividade.

Para dar maior fora ao título, recorra normalmente ao presente do indicativo, e não ao pretérito:

Chuva atrapalha (e não *atrapalhou*) *compras de Natal*.

Evite empregar adjetivo, por mais forte que seja, não substitui a informação específica: *Governo faz sérias declarações sobre o Imposto de Renda*. O adjetivo *sérias* não dá a informação essencial: quais declarações.

O artigo pode ser dispensado, na maior parte dos casos: (O) *Celular localiza pessoas na cidade*.

Os títulos devem ser claros. Observe este exemplo de título confuso: *Policiais e manifestantes feriram-se na passeata*. Policiais e manifestantes foram feridos, feriram a si próprios ou feriram-se reciprocamente?

Evite o uso do auxiliar *foi* nos casos em que se recorre ao particípio. Veja como ele é totalmente dispensável: (Foi) *Declarada a paz no Oriente Médio*.

O futuro do pretérito não deve ser empregado nos títulos, porque transmite ao leitor ideia de insegurança, eventualidade e falta de convicção. Substitua-o por palavra como *pode, deve, possível, provável, ameaça, espera*, etc. Assim, em vez de *Expectativa de vida crescerá para 71,3 anos*, prefira *Expectativa de vida deve crescer para 71,3 anos*.

A ordem dos termos dos títulos deve ser a mais linear possível. Assim, prefira *Brasileiro morre em jogo na Índia* em vez de *Em jogo na Índia morre brasileiro*.

Sempre que possível, substitua um título com *não* pela forma positiva. Assim, empregue *Boxeador recusa título de campeão* em vez de *Boxeador não quer o título de campeão*.

Legenda e texto-legenda

Grande parte das matérias jornalísticas é ilustrada com fotografias, gráficos e desenhos. Essas ilustrações vêm sempre acompanhadas de legendas ou de textos-legenda.

Legenda é uma frase curta, enxuta, que normalmente cumpre duas funções: descrever a ilustração e dar apoio à matéria jornalística, informando sobre os fatos noticiados. Como o título, a legenda geralmente apresenta verbos no presente do indicativo.

Texto-legenda é uma ampliação da legenda e contém as principais informações sobre o assunto. Pode também ser a chamada para uma matéria jornalística no interior do jornal ou da revista.

O que se pode dizer sobre a Reportagem:

Apresenta informações, opiniões e diferentes pontos de vista sobre o assunto.

Há conexão entre o fato principal e fatos paralelos, feita por meio de citações, trechos de entrevistas, boxes informativos, fotografias, tabelas, etc.

Pode ser de dois tipos:

1. Relato de acontecimento feito por jornalista que tenha estado no local em que o fato ocorreu ou que tenha apurado as informações relativas. Contém a descrição fiel dos fatos e as versões das partes envolvidas.
2. Abordagem exaustiva de um tema (AIDS, drogas, educação) que não tenha ligação com o dia.

Apresenta a assinatura do jornalista responsável, diferente da notícia que não apresenta assinatura.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

MARINHEIROS TENTAM ACABAR COM TERCEIRA MANCHA DE ÓLEO

Os marinheiros espanhóis tentavam ontem evitar a chegada de uma terceira mancha de óleo à costa da Galícia, no noroeste do país, causada por um vazamento do petroleiro Prestige.

“Os navios grandes não podem recolher essas manchas pequenas e estamos tentando contratar armadores e tripulantes da área com a assistência de uma empresa especialista na luta anticontaminação”, explicou o vice-presidente do governo espanhol, Mariano Rajoy. “Temos certamente dificuldades porque não é uma operação tecnicamente fácil”, disse Rajoy, referindo-se à contratação de marinheiros e pescadores locais e ao fato de que as manchas estão muito fragmentadas e diluídas, dispersadas ao longo de nove quilômetros.

Os marinheiros galegos, em alerta permanente, saíram mais uma vez ontem com seus barcos para a região de Rias Bajas (sudeste da Galícia) e das Ilhas Cíes, Sálvora e Ons, para recolher manchas de óleo dispersas.

O Prestige se partiu em dois e afundou no dia 19 de novembro com mais de 60 mil toneladas de óleo em seus tanques. A 3,6 mil metros de profundidade, ele perde 125 toneladas diárias de combustível por 14 rachaduras que tem em seu casco. Segundo uma comissão científica criada pelo governo espanhol, a situação pode se prolongar até 2006.

Desde 13 de novembro, o Prestige derramou mais de 20 toneladas de óleo no oceano Atlântico, as quais atingiram o litoral da Galícia e em menor parte as costas das regiões de Astúrias, Cantabria e País Basco. A limpeza das praias custará mais de 33 milhões, segundo o ministro espanhol do meio ambiente, Jaime Matas. (AF)

(Tribuna Imprensa, 13/12/2002.)

Atividades

1. Com relação ao gênero e a sua estruturação, responda: (D6, D7)
 - a) Qual é o gênero textual?
 - b) Qual é o tipo discursivo?
 - c) Qual é o domínio discursivo desse gênero?
 - d) Qual é a sua finalidade/função sócio-comunicativa/para que serve/objetivo?
 - e) Quais são as principais características?
 - f) Qual é o público-alvo desse texto?
2. Qual é o tema e o assunto do texto? (D1)
3. Por que motivo a situação descrita no texto pode se prolongar? (D3)
4. Quem causou o vazamento de óleo? (D2)
5. Nos trechos abaixo indique o sentido das expressões em destaque: (D11)
 - a) “O Prestige se partiu em dois e afundou...” _____
 - b) “Os marinheiros galegos, em alerta permanente, saíram mais uma vez...” _____
6. Na frase “os navios grandes não podem recolher essas manchas...” o uso das aspas dão ideia de que? (D21)
 - a) Crítica a uma opinião.
 - b) Reprodução de uma fala.
 - c) Introdução de um diálogo.
 - d) Existência de citação.

7. A frase “a limpeza das praias **custará** mais de 33 milhões....” a palavra em destaque poderia ser usada no plural? Justifique sua resposta. (D16)

8. Nos trechos abaixo identifique a quem/que se referem as palavras destacadas: (D15)

- a) “...saíram mais uma vez ontem com **seus** barcos...” (L. 9) _____
- b) “...**as quais** atingiram o litoral da Galícia...” (L. 16,17) _____
- c) “...referindo-**se** à contratação de marinheiros e pescadores...” (L. 6) _____
- d) “...por 14 rachaduras que tem em **seu** casco.” (L. 13,14) _____

9. Nos trechos abaixo coloque **O** para opinião e **F** para fato: (D10)

- a) () “...não é uma operação tecnicamente fácil.” (L. 6)
) “...causada por um vazamento do petroleiro Prestige.” (L. 2)
- b) (2)
)
- c) (“... saíram mais uma vez ontem com seus barcos...” (L. 9)
) “O Prestige se partiu em dois e afundou...” (L. 12)
- d) ()
- e) (“... as manchas estão muito fragmentadas e diluídas...” (L. 7)

10. No trecho “O **Prestige** se partiu em dois e afundou no dia 19 de novembro” por que a palavra em destaque foi utilizada pelo autor? (D28)

11. Que fato desencadeou os acontecimentos descritos no texto? (D19)

12. Justifique o uso dos parênteses neste trecho “... com seus barcos para a região de Rias Bajas (sudeste da Galícia)”. (D21)

Apesar de proibição, chips de celular são vendidos em revendas e bancas

Lojas da TIM cumprem decisão da Anatel e suspendem venda de chips em BH

A venda de chips de celular da TIM, da Oi e da Claro está suspensa a partir desta segunda-feira (23) em diversos estados, mas repórteres do G1 constataram que revendas, camelôs e homens-placa continuam a oferecer os produtos proibidos na rua.

A suspensão foi determinada na quarta passada, dia 18, pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), em razão das reclamações registradas entre janeiro de 2011 e junho deste ano. A TIM foi proibida de vender chips em 19 estados, a Oi, em cinco, e a Claro, em três.

Na manhã desta segunda, com o início da proibição, repórteres do G1 foram às ruas em 12 estados e verificaram casos como o do Espírito Santo, onde foi possível comprar um chip em uma revenda da TIM, e do Sergipe, onde vendedor ambulante vendia novas linhas pré-pagas da Claro por R\$ 10.

(Do G1, em São Paulo, 23/07/2012.)

Atividades

1. Com relação ao gênero e a sua estruturação, responda: (D6, D7)
 - a) Qual é o gênero textual?
 - b) Qual é o tipo discursivo?
 - c) Qual é o domínio discursivo desse gênero?
 - d) Qual é a sua finalidade/função sócio-comunicativa/para que serve/objetivo?
 - e) Quais são as principais características?
 - f) Qual é o público-alvo desse texto?
2. Qual é o tema e o assunto do texto? (D1)
3. Por que a venda de chips de celular das operadoras em questão foi suspensa? Quem determinou essa suspensão? (D2)
4. Por que, apesar da proibição, em alguns lugares a venda ainda está acontecendo? (D3)
5. Nos trechos abaixo indique o sentido das expressões em destaque: (D11)
 - a) "... **mas** repórteres do G1 constataram que revendas." (L. 2) _____
 - b) "... janeiro de 2011 **e** junho deste ano..." (L. 5) _____
 - c) "A suspensão foi determinada na quarta passada, **dia 18**..." (L. 4) _____
 - d) "**Na manhã desta segunda**, com o início da proibição..." (L. 7) _____
 - e) "**Apesar** de proibição, chips de celular são vendidos..." (Título) _____
 - f) "... **onde** foi possível comprar um chip..." (L. 8) _____
6. Qual o significado da palavra **chips** (L. 1) utilizada no texto? (D5)
7. No trecho "... vendia novas linhas pré-pagas **da** Claro por R\$ 10." (L. 9), porque a preposição em destaque está no feminino se a palavra *Claro* é masculina? (D16)
8. Justifique o uso dos parênteses neste trecho "... pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)..." (D21)

Grandes redes usam sacolas plásticas

Redes varejistas de atuação nacional ignoram a lei municipal que permite apenas materiais compostáveis



Flagrantes de consumidores carregando sacolas plásticas comuns ou oxibiodegradáveis, ontem, no centro de Belo Horizonte: o uso dos dois materiais pelo comércio está proibido desde agosto

TATIANA LAGÔA
tlag@a@hojeemdia.com.br

Grandes redes varejistas de Belo Horizonte estão ignorando a lei municipal que proíbe o uso de sacolas plásticas no comércio. Depois de mais de quatro meses do início da proibição, lojas como Ponto Frio, Casas Bahia, Pernambucanas, Itapuã, Marisa e Renner continuam distribuindo o material proibido. Em algumas sacolas, a data de fabricação é posterior a entrada em vigência da lei municipal, o que mostra que não são restos de estoques.

A Lei 9.529/08 determina que sejam distribuídas apenas as sacolas compostáveis, feitas de materiais orgânicos e que se degradam em aproximadamente 180 dias. O decreto de regulamentação, publi-

cado no dia 12 de abril deste ano, determina que só serão aceitas as sacolas que tiverem o selo com os dizeres "atende à norma NBR 15448-2:2008, editada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT". Essa é a única prova que o consumidor tem de que o produto recebido está em conformidade com a lei.

Aqueles que descumprirem a lei podem sofrer multas, que variam de R\$ 1 mil a R\$ 2 mil. Em casos de reincidência, as punições são mais enérgicas, podendo chegar a interdição e até mesmo a cassação do alvará de funcionamento.

Mesmo assim, o que várias lojas oferecem aos consumidores ainda são as sacolas estilizadas em plástico comum ou as oxibiodegradáveis, também proibidas,

que são feitas de material plástico que se decompõe com maior rapidez.

Nas lojas Pernambucanas, os consumidores têm acesso às sacolas proibidas gratuitamente. Independentemente da quantidade ou tamanho dos itens comprados, todos saem da loja com a embalagem oxibiodegradável. Algumas das sacolas que estavam sendo distribuídas ontem na loja foram fabricadas em maio deste ano, ou seja, no mês seguinte a entrada em vigor da lei, em 18 de abril. Por nota, a empresa disse que já encomendou a produção de sacolas compostáveis e aguarda a entrega para a distribuição nas lojas de Belo Horizonte.

Nas lojas do mesmo grupo, Ponto Frio e Casas Bahia, a lei também não está

sendo seguida. Na primeira, as sacolas usadas são as de plástico comum e, na segunda, as oxibiodegradáveis.

Aqueles que descumprirem a lei podem sofrer multas, que variam de R\$ 1 mil a R\$ 2 mil

Por meio da assessoria de imprensa, o grupo informou que "a Casas Bahia e o Ponto Frio estão em processo de substituição de suas sacolas plásticas a fim de atender a

legislação do município de Belo Horizonte".

Na rede de calçados Itapuã, a sacola usada é a oxibiodegradável. O gerente de marketing da empresa, Augusto Nascimento, explicou que a empresa ainda não se adequou porque aguarda uma mudança na lei. Como o vereador autor do projeto que originou a lei, Arnaldo Godoy, está tentando acrescentar outros materiais degradáveis ao texto por meio de um decreto, a empresa vai esperar o resultado. "Nesse momento nossa postura é a de apenas aguardar", disse.

A Marisa é outra loja que ainda distribui sacolas plásticas. Segundo a assessoria de imprensa da rede, ela está em processo de adequação à legislação. "Por ter atuação nacional, a empresa obteve difi-

culdades em negociar opções com baixa escala que não onerassem aos consumidores desta região", disse em nota.

Os consumidores da Renner também ganham sacolas plásticas estilizadas. Procurada pela reportagem, a empresa não se pronunciou.

Segundo o gerente de acompanhamento da fiscalização do espaço urbano da prefeitura, Gilmar Evangelista da Silva, desde que a lei entrou em vigor até o dia 18 de agosto foram feitas 3.014 vistorias. Dessas, 466 estavam irregulares e receberam notificações. Ninguém foi multado até agora. Silva explica que são multados aqueles que, após 30 dias da primeira notificação, não se adequaram. Nesse trabalho estão os 82 fiscais de posturas, que também fiscalizam outras irregularidades também.

Atividades

- Com relação ao gênero e a sua estruturação, responda: (D6, D7)
 - Qual é o gênero textual?
 - Qual é o tipo discursivo?
 - Qual é o domínio discursivo desse gênero?
 - Qual é a sua finalidade/função sócio-comunicativa/para que serve/objetivo?
 - Quais são as principais características?
 - Qual é o público-alvo desse texto?
- Qual é o tema e o assunto do texto? (D1)
- Onde está acontecendo? (D2)
- Quais são os estabelecimentos que continuam infringindo a lei? (D2)

- ## INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA



Lei da Copa desafia soberania do país

Superpoderes e privilégios para Fifa e CBF previstos no projeto que tramita no Congresso geram críticas e protestos

HUMBERTO SANTOS
hsantos@hojademidia.com.br

O mundo do futebol letargizou o Pelé como rei. Mas quando o assunto é Copa do Mundo quem ostenta a coroa é o todo-poderoso Ricardo Teixeira. Intocável em seu trono na Confederação Brasileira de Futebol (CBF) – seu quinto mandato consecutivo terminou em 2007, mas foi prolongado, sob acordo, até o final da XX Copa do Mundo em 2014, que será no Brasil –, Teixeira ajudou a Fifa a se transformar numa entidade com poder de Estado. Com leis próprias e amparadas por uma legião de lobistas e empresas multinacionais, a instituição que co-

manda o futebol mundial imponha regras aos países que, a cada quatro anos, sediam a competição, colocando em xeque a soberania nacional.

O próximo lance envolve a aprovação, na Câmara e no Senado, da Lei Geral da Copa – proposta que dá superpoderes para a Fifa atuar no país durante a realização da Copa das Confederações, em 2013, e do Mundial de 2014 sem ser afetada pela legislação brasileira. O projeto de lei enviado pelo Governo federal para a apreciação dos parlamentares regulamenta a transmissão dos direitos de TV, a proteção das marcas dos patrocinadores e os deveres dos torcedores, além de conceder uma série de benefícios para a Fifa.

Entre os privilégios que a entidade sulça terá no território nacional, um se destaca. “A União responderá pelos danos que causar, por ação ou omissão, à Fifa, seus respectivos representantes legais, empregados ou consultores”, diz o artigo 29 da Lei Geral da Copa. Em outras palavras, caso o Governo federal não faça um seguro para se precaver, o dinheiro público pode ser usado para indenizar a corte de Ricardo Teixeira em caso de contratempos.

Caso um torcedor entre na Justiça contra a dupla CBF-Fifa por causa do Mundial, as duas estarão isentas dos custos processuais e serão defendidas pela Advocacia-Geral da União. Se a Justi-

ça der ganho de causa ao torcedor, o Governo federal será o responsável pelo cumprimento da sentença.

Idec diz que lei atenta contra o ordenamento jurídico nacional e as conquistas sociais históricas do Brasil

tóricas alcançadas pela sociedade brasileira. O pretexto da excepcionalidade da Copa não justifica a suspensão das leis brasileiras”, defende o advogado do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Guilherme Varella.

A deputada federal e membro da Comissão de Turismo e Desporto, Jô Moraes (PCdoB-MG), defende a necessidade de discutir a lei, mas afirma que o “Brasil sabia das exigências” para sediar a Copa. “Quando a Fifa realiza o Mundial faz contratos com empresas privadas”, diz a deputada. “Caso um país aceite sediar, ele começa a negociar a partir da situação criada por uma entidade privada dentro do seu planeja-

mento”, completa.

O líder da minoria na Câmara, deputado Paulo Akel (PSDB-MG), acredita que a situação de “embate entre as exigências da Fifa e a legislação brasileira é no mal, já que ocorre em todos os países que sediam a Copa. Ele diz que a oposição está esperando pareceres técnicos para avaliar se existe alguma “extravagância” na Lei Geral da Copa.

O tucano atribui “stress” com a Fifa ao “atras nas obras do Mundial” e à falta de afinidade entre Teixeira e o presidente Dilma. “A Fifa tem que entender as peculiaridades das leis brasileiras. Quem tem que flexibilizar as exigências é a Fifa”, diz.

Atividades

1. Com relação ao gênero e a sua estruturação, responda: (D6, D7)
 - a) Qual é o gênero textual?
 - b) Qual é o tipo discursivo?
 - c) Qual é o domínio discursivo desse gênero?
 - d) Qual é a sua finalidade/função sócio-comunicativa/para que serve/objetivo?
 - e) Quais são as principais características?
 - f) Qual é o público-alvo desse texto?
 - g) Ele se parece com algum outro gênero? Quais as diferenças?
 - h) Qual é o público-alvo desse texto?
2. Qual é o tema e o assunto do texto? (D1)
3. O que a *Lei Geral da Copa*, se aprovada, vai regulamentar? (D2)
4. O texto nos informa que o presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Ricardo Teixeira e a atual presidente do país, Dilma Rousseff, não combinam muito. Qual será o motivo da falta de afinidade entre eles? (D3)
5. Na frase: “Com leis próprias e amparada por uma legião de **lobistas** e empresas multinacionais...”, qual é o significado da palavra em destaque? (D5)
6. Leia atentamente as frases abaixo e marque **O** para opinião e **F** para fato: (D10)
____ “O mundo do futebol eternizou Pelé como rei.” (1ª coluna, linhas 1 e 2)
____ “Quem tem que flexibilizar as exigências é a FIFA.” (6ª coluna, linhas 22 e 23)
____ “... se existe alguma ‘extravagância’ na Lei Geral da Copa.” (6ª coluna, linhas 12 a 14)
____ “Esta lei atenta contra o ornamento jurídico nacional...” (4ª coluna, linhas 10 a 12)
____ “Quando a FIFA realiza o Mundial faz contratos com empresas privadas.” (5ª coluna, linhas 16 a 18)
7. O texto nos apresenta a fotografia do Mineirão em reforma, mas o texto não fala especificamente do Mineirão. Que relação podemos fazer entre essa imagem e o assunto do texto? (D8)
8. Nas frases abaixo os conectivos que estão sublinhados foram utilizados para evitar a repetição de palavra ou expressões já citadas anteriormente. Volte ao texto e leia atentamente para descobrir a que/quem as palavras se referem. (D15)
 - a) “Intocável em seu trono na Confederação Brasileira de Futebol (CBF).” (1ª coluna, linhas 7 a 8)

 - b) “... as duas estarão isentas dos custos processuais e serão defendidas pela Advocacia-Geral da União.” (3ª coluna, linhas 20 a 23) _____
 - c) “... ele começa a negociar a partir da situação criada por uma entidade privada dentro do seu planejamento.” (5ª coluna, linhas 20 a 24) _____
 - d) “O tucano atribui o ‘stress’ com a FIFA ao ‘atraso nas obras do Mundial’...” (6ª coluna, linhas 15 a 17)

9. Leia as frases abaixo retiradas do texto e responda: (D16)

- a) “Com leis próprias e **amparada** por uma legião de lobistas e empresas multinacionais, a instituição que comanda o futebol mundial impõe regras aos países [...]” A palavra destacada está corretamente empregada? Ela poderia estar no plural (amparadas)? Justifique.
- b) “Idec diz que lei atenta **contra** o ordenamento jurídico nacional [...]” Se a frase estivesse no plural a palavra em destaque sofreria alteração? Justifique.

10. Com relação ao título e subtítulo do texto responda: (D27)

- a) O título é pertinente?
- b) O título chama a atenção do leitor?
- c) O subtítulo acrescenta alguma informação que o título não oferece?
- d) Qual é a função de um subtítulo?

11. Observe as palavras destacadas nas frases abaixo e indique que ideia elas expressam dentro desse contexto: (D11)

- a) “**Mas** quando o assunto é Copa do Mundo quem ostenta a coroa é o todo-poderoso Ricardo Teixeira.”
(1ª coluna, linhas 2 a 6) _____
- b) “... a proteção das marcas dos patrocinadores **e** os deveres dos torcedores...” (2ª coluna, linhas 19 a 22)

- c) “A União responderá pelos danos que causar, por ação **ou** omissão, à FIFA, seus respectivos representantes legais, empregados **ou** consultores.” (3ª coluna, linhas 4 a 8). -

- d) “**Se** a justiça der ganho de causa ao torcedor, **o** Governo federal será o responsável pelo cumprimento da sentença.” (3ª coluna, linha 23) _____

12. Quais serão as conseqüências para o país caso a Lei seja aprovada? (D12)

13. No início do texto o autor utiliza o adjetivo *todo-poderoso* para caracterizar o presidente Ricardo Teixeira. Porque o autor utilizou esta expressão?(D28)

14. Justifique o uso das aspas nas frases abaixo: (D21)

- a) “A União responderá pelos danos que causar, por ação ou omissão, à FIFA, seus respectivos representantes legais, empregados ou consultores.” (3ª coluna, linhas 4 a 8)
- b) “A FIFA tem que entender as peculiaridades das leis brasileiras. Quem tem que flexibilizar as exigências é a FIFA.” (6ª coluna, linhas 19 a 23)

15. Expresse a sua opinião a respeito do assunto do texto. Se pudesse votar, você seria contra ou a favor da *Lei Geral da Copa*? Justifique. (D10)